



Caro(a) aluno(a),

A saúde individual, coletiva e ambiental foi o tema do Caderno do Aluno anterior. Agora, neste volume, são apresentadas Situações de Aprendizagem que exploram os seguintes conteúdos:

- as agressões à saúde das populações;
- saúde ambiental.

Esses conteúdos poderão suscitar muitos debates, pesquisas e investigações que o ajudarão a compreender a situação atual da saúde no Brasil e no mundo.

Suas aulas se tornarão ainda mais dinâmicas se você e seus colegas contribuírem com suas experiências de vida e cooperarem na realização das atividades propostas. O professor irá orientar, mediar e complementar os debates e as pesquisas para que você possa construir seus próprios argumentos e tomar decisões mais conscientes sobre a sua saúde e a da comunidade. O trabalho em equipe é muito rico e poderá facilitar seu aprendizado.

Os conceitos e conhecimentos científicos explorados neste Caderno têm o propósito de aprimorar suas competências e habilidades, permitindo sua formação como aluno articulado, participativo e crítico.

Este é um convite para que você mergulhe no universo das Ciências e entenda o verdadeiro sentido da vida. Bom estudo!

Equipe Técnica de Biologia  
Área de Ciências da Natureza  
Coordenadoria de Estudos e Normas Pedagógicas – CENP  
Secretaria da Educação do Estado de São Paulo





TEMA:

ADOLESCÊNCIA E QUALIDADE DE VIDA



SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 1  
VULNERABILIDADE

Nem todas as doenças representam a mesma ameaça à saúde ou à vida. Além disso, cada doença pode ser prevenida de uma forma diferente. Nesta Situação de Aprendizagem, você vai aprender mais sobre os riscos que algumas doenças apresentam. Poderá, também, aperfeiçoar suas habilidades no trabalho com tabelas.



Leitura e Análise de Tabela

Mortalidade por grupos de causas e faixa etária								
Faixa etária	Doenças infecciosas e parasitárias	Neoplasias	Doenças do aparelho circulatório	Doenças do aparelho respiratório	Doenças originadas no período perinatal	Causas externas	Outras causas	Total
	Menor de 1 ano	3765	153	447	3365	30900	1122	
1 a 4 anos	1392	668	236	1662	49	1853	2329	8189
5 a 9 anos	405	670	183	398	10	1835	1045	4546
10 a 19 anos	791	1593	1013	949	15	16382	2810	23553
20 a 29 anos	2973	2458	2487	1690	19	36222	4974	50823
30 a 39 anos	6200	5388	7033	2822	9	23501	9511	54464

Mortalidade por grupos de causas e faixa etária								
Faixa etária	Doenças infecciosas e parasitárias	Neoplasias	Doenças do aparelho circulatório	Doenças do aparelho respiratório	Doenças originadas no período perinatal	Causas externas	Outras causas	Total
40 a 49 anos	6847	14550	20664	4913	4	17171	16537	80686
50 a 59 anos	5865	25372	37754	8023	3	10604	21607	109228
60 a 69 anos	5713	33440	57158	15473	2	6725	26768	145279
70 a 79 anos	6130	34572	77230	26149	0	5255	32831	182167
Mais de 80 anos	5866	21866	80941	36462	0	4810	34618	184563
Total	45947	140730	285146	101906	31011	125480	163731	893951

Número de óbitos conforme a faixa etária e o tipo de doença no Brasil. Dados de 2004.

Fonte: BRASIL. Ministério da Saúde. Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM).  
 Quadro produzido a partir do programa do DataSus. Disponível em: <<http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi.exe?idb2007/c04.def>>.  
 Acesso em: 8 jun. 2010.

1. Leia a tabela anterior, do início ao fim, sublinhando as palavras que você não conhece. Depois, procure o significado dessas palavras no dicionário e preencha os espaços da segunda linha da tabela com palavras mais simples. É importante que você escolha palavras fáceis, que possam substituir os títulos de cada coluna.
2. Em qual faixa etária há maior número de mortes no total?  


---
3. Quais são as duas principais causas de morte no conjunto da população?  


---
4. Quantos jovens entre 10 e 19 anos morreram em 2004?  


---



5. Qual é a principal causa de morte na faixa de 10 a 19 anos? Você imagina por quê? Discuta com os colegas e com seu professor e registre suas conclusões.

---

---

---

6. Qual é a principal causa de morte na faixa de 40 a 49 anos? Comente.

---

---

---

---

7. E qual é a principal causa de morte de pessoas com mais de 70 anos? Comente.

---

---

---

---

8. Quantas pessoas morreram devido a “causas externas” em 2004?

---

### Cálculo de porcentagem

A tabela apresentada nas páginas 3 e 4 refere-se a todos os óbitos ocorridos no Brasil em 2004 e, portanto, contém números muito grandes. Uma técnica bastante útil que facilita a comparação – neste caso, entre grupos de causas e faixa etária – é transformar esses números em porcentagens.

Complete a tabela a seguir com as porcentagens de cada faixa etária. Se tiver dúvidas nos cálculos, consulte seu professor. Para começar, responda à pergunta: qual é a porcentagem do total de crianças menores de 1 ano que faleceram em 2004 cuja causa da morte foi uma doença infecciosa ou parasitária? O valor obtido como resposta deverá ser colocado no local correspondente na tabela.



Faixa etária	Doenças infecciosas e parasitárias	Neoplasias	Doenças do aparelho circulatório	Doenças do aparelho respiratório	Doenças originadas no período perinatal	Causas externas	Outras causas	Total
Menor de 1 ano								100%
1 a 4 anos								100%
5 a 9 anos								100%
10 a 19 anos								100%
20 a 29 anos								100%
30 a 39 anos								100%
40 a 49 anos								100%
50 a 59 anos								100%
60 a 69 anos								100%
70 a 79 anos								100%
Mais de 80 anos								100%

1. Sublinhe, na tabela, o maior valor obtido para cada faixa etária. Esses valores correspondem à principal causa de morte para cada faixa etária.
2. Qual a maior causa de morte entre pessoas de 60 a 69 anos?  
\_\_\_\_\_
3. Qual a menor causa de morte entre jovens de 10 a 19 anos?  
\_\_\_\_\_
4. Em que faixa etária há a maior proporção de morte provocada por tumores?  
\_\_\_\_\_

5. Que faixa etária mais sofre com doenças como o sarampo, a dengue e a cólera?

---

6. Crie um título para essa tabela.

---

## Vulnerabilidade por faixa etária

Ao calcular as porcentagens na última etapa do trabalho, você aprendeu o significado desses valores. Observe, por exemplo, o valor obtido para a faixa etária de 1 a 4 anos em relação às neoplasias, que é 8,16%. Esse valor significa que, a cada cem mortes de crianças entre 1 e 4 anos, 8,16 foram causadas por neoplasias.

Analisando a tabela de porcentagens que você construiu, é possível saber quais os maiores riscos que cada faixa de idade corre? Em outras palavras, é possível saber quais as maiores vulnerabilidades de cada faixa etária?



### Ao dicionário!

**Vulnerabilidade:** caráter ou qualidade de vulnerável.

**Vulnerável:** 1. Que se pode vulnerar. 2. Diz-se do lado fraco de um assunto ou questão, e do ponto por onde alguém pode ser atacado ou ofendido. 3. Que dá presa à censura, à crítica.

*Michaelis* — Moderno Dicionário da Língua Portuguesa. São Paulo: Editora Melhoramentos, 2007.

Em Saúde Pública, vulnerabilidade é o conjunto de fatores que pode **umentar** o risco de adquirir uma doença ou algo que prejudique a vida de um indivíduo ou um grupo. Esse conceito leva em conta aspectos individuais, coletivos e a disponibilidade de recursos destinados à proteção das pessoas.

1. Suponha que você seja chamado a fazer uma “adivinhação” sobre uma pessoa que não conheceu. Essa pessoa tinha 82 anos quando morreu, em 2004. Com base na tabela que você preencheu com as porcentagens, qual seria o seu “chute” sobre a causa da morte dessa pessoa? Justifique.

---



---



---



---



---



2. Um médico afirmou que, após 5 anos de idade, o risco de morrer de doenças originadas no período perinatal é muito baixo. Você concorda com essa afirmação? Justifique.

---

---

---

3. O período da vida em que uma pessoa mais toma vacinas para se prevenir contra doenças infecciosas é antes dos 5 anos de idade. Você acha que essa prevenção é necessária? Justifique.

---

---

---

4. Durante o inverno, o governo faz campanhas contra a gripe, pedindo às pessoas com mais de 60 anos que compareçam ao posto de saúde para tomar a vacina. Um médico afirmou, em entrevista a um jornal, que esse é um gasto desnecessário. Você concorda com esse médico? Justifique sua resposta com os dados da tabela sobre doenças ligadas ao aparelho respiratório.

---

---

---

---

*O que eu aprendi...*

---

---

---

---

---

---

---

---





## A vulnerabilidade nos gráficos

Agora você vai construir um gráfico de barras tomando por base a tabela com as porcentagens que calculou. Mostre, no gráfico, a variação da porcentagem de mortes conforme a faixa etária para alguns dos tipos de causas apresentados. Alguns alunos devem fazer o gráfico para doenças do sistema circulatório e outros para causas externas. Fique atento às orientações dadas por seu professor para saber exatamente qual é sua tarefa. Use o espaço a seguir para construir o gráfico.

1. A morte causada por doenças do aparelho circulatório é mais comum entre pessoas mais novas ou mais velhas? Por que você acha que isso acontece?

---

---

---

---





2. Observando a tabela, qual causa de morte apresenta um padrão oposto ao das doenças do sistema circulatório em relação à faixa etária? Em outras palavras, que causa de morte é mais comum entre pessoas mais jovens? Por que você acha que essa causa tem esse padrão?

---

---

---

---

3. Elabore uma hipótese para explicar por que os jovens entre 10 e 29 anos são mais vulneráveis à morte por causas externas.

---

---

---

---

---

4. Elabore uma hipótese para explicar por que os idosos (mais de 60 anos) são pouco afetados por morte por causas externas.

---

---

---

---

---

5. Um médico afirmou que todas as pessoas, depois dos 40 anos, deveriam fazer exames anuais de sangue e do coração. Você acha que essa afirmação faz sentido? Justifique usando os dados da tabela sobre doenças ligadas ao aparelho circulatório.

---

---

---

---

---





VOCÊ APRENDEU?



De acordo com os Indicadores e Dados Básicos para a Saúde (IDB) de 2007, divulgados pelo Ministério da Saúde, as principais causas que levaram mulheres de 10 a 19 anos à morte no Brasil em 2005 foram: câncer (12,26%), doenças do aparelho respiratório (6,99%), doenças do aparelho circulatório (7,13%) e doenças infecciosas e parasitárias (5,97%). Dentre as doenças que mais mataram as mulheres, destacaram-se os cânceres de intestino, de mama e de colo do útero.

Com base nesses dados, faça as atividades propostas a seguir.

1. Complete a tabela.

Sexo	Doenças infecciosas e parasitárias	Neoplasias	Doenças do aparelho circulatório	Doenças do aparelho respiratório	Doenças originadas no período perinatal	Causas externas	Outras causas
Masculino	2,60	5,16	3,07	3,02	0,06	78,64	7,45
Feminino					0,05	43,51	24,09

Porcentagem de óbitos entre jovens de 10 a 19 anos, conforme o sexo e o tipo de doença no Brasil. Dados de 2005.

Fonte: BRASIL. Ministério da Saúde. Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM).  
 Quadro produzido a partir do programa do DataSus. Disponível em: <<http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi.exe?idb2007/c04.def>>.  
 Acesso em: 14 maio 2010.

2. Que causa de morte é mais comum entre as mulheres de 10 a 19 anos?

---

3. Que causa de morte é mais comum entre os homens de 10 a 19 anos?

---

4. Construa um gráfico de barras relacionando cada sexo (eixo horizontal) com a porcentagem de morte devido a causas externas (eixo vertical).



5. Elabore uma hipótese para explicar a diferença percebida no gráfico.

---

---

---

---

---

6. Considere os seguintes dados de 2004, obtidos pelo Ministério da Saúde, para jovens entre 10 e 19 anos: 2 979 homens morreram em acidentes de transporte, contra 1 050 mulheres; e 7 567 homens morreram assassinados, contra 662 mulheres. Com base nessas informações, reescreva sua resposta para a questão 5.

---

---

---

---

---

7. Um médico afirmou que os homens são mais vulneráveis a doenças do aparelho circulatório que as mulheres. Isso é válido para a faixa etária entre 10 e 19 anos? Justifique usando dados da tabela.

---

---

---

---

---

---

---



LIÇÃO DE CASA



Escreva uma carta para uma pessoa de sua convivência. Na carta, você dará conselhos para que essa pessoa não se exponha aos fatores de maior risco para sua faixa de idade.







## SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 2 MENINA-MÃE E MENINO-PAI

Nas atividades a seguir, você vai aprender mais sobre um problema que afeta muitos brasileiros e é do seu maior interesse: a gravidez na adolescência.

### O despertar para um sonho

Nesta primeira etapa, o professor levará você a imaginar como será sua vida daqui para a frente, como se fosse uma “viagem ao futuro”. Entretanto, nem todos os alunos “viajarão” em condições iguais: apenas alguns(mas) imaginarão que estão grávidos(as).

Antes de iniciar a “viagem”, responda:

1. Qual é seu sonho de vida profissional?

---



---



---

Imagine agora como será a sua vida daqui a dois anos, sem esquecer se viajou grávida(o) ou não. Idealize como sua vida será daqui a quatro, seis, oito e dez anos, conforme seu professor for conduzindo a “viagem”. Depois, responda às questões.

2. Você viajou grávido(a)?

---

3. Você realizou seu sonho?

---

4. O que você fez para realizar seu sonho?

---



---



---



---

5. O que facilitou ou dificultou a realização do seu sonho?

---



---



---

---

---

---

---

Depois de realizar essa “viagem” pessoal, ouça com atenção o que os seus colegas têm a dizer sobre a experiência deles.

6. Pensando nas falas dos seus colegas e no que você sentiu, faça uma lista das vantagens e das desvantagens de uma gravidez na adolescência.

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

7. Escreva uma mensagem aconselhando um(a) amigo(a) a evitar a gravidez na adolescência, explicando por que ela pode ser desfavorável.

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

### **Jogo: nem toda relação sexual engravida**

O objetivo dessa atividade é que você conheça um pouco mais sobre o seu corpo e, principalmente, sobre os tipos de práticas sexuais que podem causar uma gravidez.



### Regras do jogo

- A classe será dividida em grupos.
- O professor fará uma pergunta referente aos órgãos sexuais ou a práticas sexuais.
- Os grupos terão um minuto para discutir, antes de responder.
- Um dos grupos será o primeiro a responder; caso não saiba a resposta, a vez será do grupo seguinte.
- Sempre que possível, o grupo que está respondendo deverá usar as ilustrações dos órgãos sexuais masculinos e femininos para explicar suas respostas.
- O grupo que acertar a resposta ganhará dois pontos; se passar a vez, não ganhará nem perderá pontos; se errar, perderá dois pontos.
- Os demais grupos que tentarem responder a uma pergunta que inicialmente não foi dirigida a eles ganharão dois pontos se acertarem, mas não perderão nada caso errarem.
- Os pontos deverão ser anotados na lousa, para que todos vejam. Quem fizer mais pontos será o vencedor do jogo.

### Jogo: engravidar é uma escolha

Com este jogo, você vai aprender mais sobre as maneiras de evitar a gravidez.

1. O que são métodos contraceptivos e para que servem?

Dica: métodos contraceptivos e métodos anticoncepcionais são expressões sinônimas.

---



---



---



---



---

2. Você vai dar duas notas, de zero a dez, para cada método contraceptivo listado na tabela a seguir. A primeira nota diz respeito à eficácia do método (0 significa pouco eficaz e 10 significa muito eficaz). A segunda nota será sobre a facilidade de acesso dos jovens a esse método, ou seja, se ele é fácil de ser encontrado e se o preço é acessível (0 significa pouco acessível e 10 significa muito acessível). Preencha apenas as colunas referentes à “Primeira etapa”. Se você não conhecer algum método, não se preocupe; dê a nota que você imagina que ele mereça. Suas dúvidas serão respondidas durante o jogo.

Avaliação de métodos contraceptivos					
Método		Primeira etapa		Segunda etapa	
		Eficácia (0-10)	Facilidade de acesso (0-10)	Eficácia (0-10)	Facilidade de acesso (0-10)
Barreira	Camisinha masculina				
	Camisinha feminina				
Hormonal	Pílula				
	Injetável				
	Adesivo				
	Anel vaginal				
	Implante				
Natural	Tabelinha				
	Muco				
	Temperatura				
	Coito interrompido				
Químico	Espermicida				
Dispositivo intrauterino (DIU)	DIU de cobre				
	DIU hormonal				
Definitivo	Laqueadura				
	Vasectomia				

Ficha de pontuação dos métodos contraceptivos.

### Regras do jogo

- A classe será dividida em grupos.
- O professor fará uma pergunta referente a métodos contraceptivos.
- Os grupos terão um minuto para discutir, antes de responder.
- Um dos grupos será o primeiro a responder; caso não saiba a resposta, a vez será do grupo seguinte, no sentido horário.
- As perguntas a serem feitas estão em cartas de cores diferentes. O grupo que acertar a resposta ganhará os pontos referentes à cor da carta (verde: seis pontos; amarelo: quatro pontos; vermelho: dois pontos).
- O grupo que errar ganhará uma carta de risco, pois não ter a informação correta é um fator que pode levar à gravidez na adolescência. Cada carta de risco tira três pontos do grupo.
- O grupo que fizer mais pontos será o vencedor.

3. Depois de jogar, atribua novas notas para os métodos contraceptivos presentes na tabela *Avaliação de métodos contraceptivos*, preenchendo as colunas referentes à “Segunda etapa”. Houve alguma mudança em relação às notas dadas na primeira etapa? Se sim, explique por que você mudou suas notas.

---



---



---



---



---



### LIÇÃO DE CASA



### Levantamento e teste de hipóteses

1. Em sua opinião, por que existem tantas adolescentes grávidas no Brasil?

---



---



---

### Por que as adolescentes engravidam?

Leia as frases a seguir. Todas são possíveis explicações para a gravidez na adolescência ser tão comum.

- “Os adolescentes não sabem como se prevenir (falta de informação).”
- “O custo de se prevenir é muito alto.”
- “Os adolescentes têm mais vontade de ter filhos que os adultos.”
- “As adolescentes querem melhorar de vida dando o ‘golpe do baú’.”
- “Os adolescentes não veem outra possibilidade na vida a não ser ter filhos.”
- “As adolescentes são desempregadas e, por isso, tornam-se donas de casa mais cedo.”
- “Os adolescentes têm problemas com a família e querem encontrar outra família o mais rápido possível.”
- “Os meios de comunicação estimulam os adolescentes a ter relações sexuais e muitos deles acabam não se prevenindo.”
- “Muitos adolescentes acham que ‘não vai acontecer com eles’ e não se previnem.”
- “Os adolescentes têm vergonha de usar camisinha.”
- “As adolescentes não conseguem convencer seus parceiros a usar camisinha.”
- “Os adolescentes querem a gravidez para provar seu desempenho sexual.”
- “Os adolescentes utilizam de maneira errada os métodos anticoncepcionais.”



### Leitura e Análise de Texto

Agora, leia os textos a seguir. Enquanto faz a leitura, procure descobrir se eles contradizem algumas das explicações da lista acima sobre a gravidez na adolescência. Faça o mesmo em relação à sua própria explicação (resposta da questão 1, página 18).

#### Texto 1

O texto a seguir reúne trechos da entrevista concedida por Adriana Lippi Weissman, médica da Universidade de São Paulo especializada em gravidez na adolescência, ao médico Drauzio Varella.

## Classe social faz diferença?

(...)

### **Drauzio Varella – A que classe socioeconômica pertencem essas adolescentes?**

**Adriana Waissman** – Tanto engravidam as adolescentes de classe social mais baixa quanto as de classe mais alta, só que o enfrentamento da situação é diferente. No que se refere às jovens de classe social mais favorecida, infelizmente, há poucos trabalhos sobre o assunto, porque é difícil levantar dados nos consultórios particulares que, em geral, elas frequentam. No entanto, sabe-se que elas contam mais com a possibilidade de interromper a gravidez, se desejarem, e têm outros objetivos na vida, o que não acontece com as de classe social menos favorecida, para as quais a gravidez pode representar uma forma de ascensão social, já que muitas vezes seus companheiros possuem nível socioeconômico um pouquinho melhor que o delas.

**Drauzio** – **É difícil avaliar o número total de gestações nessa faixa etária, pois teoricamente o aborto é proibido no Brasil, embora na verdade seja livre para quem o possa pagar.**

**Waissman** – No Hospital das Clínicas (HC), questionamos as adolescentes a respeito de se pensaram ou não em fazer um aborto e constatamos que apenas 22% das grávidas cogitaram interromper a gravidez e, dessas, somente 5% efetivamente fizeram alguma coisa nesse sentido, tomaram um chá, por exemplo, imaginando que produzisse efeito abortivo. É importante mencionar, porém, que nos tem chamado a atenção nesse atendimento o fato de nem sempre a gravidez ser realmente indesejada. Aproximadamente 25% de nossas adolescentes planejaram a gestação e muitas abandonaram o método contraceptivo que usavam com o intuito declarado de engravidar.

## O que explica a gravidez precoce<sup>1</sup>?

### **Drauzio – Quais as principais causas desse comportamento em meninas tão jovens?**

**Waissman** – Existe uma série de fatores que poderiam contribuir para o aumento da incidência de gestantes adolescentes. O baixo nível socioeconômico é um deles, porque, às vezes, como já disse, a gravidez representa oportunidade de ascensão social. Além disso, a baixa escolaridade também pesa nesse contexto. Metade das adolescentes que atendemos no HC já tinha interrompido os estudos antes de engravidar. Isso nos permite pensar que, se tivessem continuado a estudar e a receber estímulos pedagógicos e culturais, como acontece com as meninas de classe social mais favorecida, talvez nem pensassem numa gestação, porque de uma forma ou outra a escola representa um fator de proteção para elas. Outro fator que poderia ser pontuado é a desestruturação familiar. Notamos nessas adolescentes grávidas certa dificuldade de relacionamento com os pais. Na verdade, a dificuldade é maior com o pai, tanto que o grande medo é contar para ele que estão grávidas, o que retarda, em muitos casos, o início do pré-natal.

<sup>1</sup> (N.E.) A terminologia empregada atualmente pelos especialistas é “gravidez na adolescência”.

Do ponto de vista biológico, alguns autores destacam como fator importante a menarca, ou seja, a primeira menstruação, que vem ocorrendo cada vez mais precocemente, graças, talvez, à melhora da alimentação ou à interferência do clima. No início do século, na Europa desenvolvida, as meninas menstruavam em média aos 17 anos. Hoje, a média é 12 anos e vem baixando sistematicamente, o que poderia estar relacionado com o início precoce da atividade sexual. No entanto, se fizermos uma retrospectiva histórica, veremos que a gravidez na adolescência não é novidade. Existe há muito tempo. É bem provável que nossas bisavós e talvez nossas avós tenham engravidado ainda adolescentes, pois as mulheres se casavam muito cedo. No entanto, o papel da mulher na sociedade mudou, e talvez por isso o fato de engravidar mais precocemente chame tanto a atenção. Espera-se que a adolescente estude, trabalhe e não que engravide e tenha filhos.

(...)

### **Como se comportam os companheiros?**

**Drauzio – No passado, o menino que engravidava a namorada tinha de casar com ela, porque era ameaçado de morte se não o fizesse. Hoje, esse tipo de cobrança parece ter-se esgarçado no tecido social. Como reagem os garotos que engravidam essas adolescentes?**

**Waissman –** Essa responsabilidade de casamento deixou de existir na grande maioria dos casos, mesmo porque a sociedade assumiu uma postura mais liberal em relação ao fato. No entanto, o que percebemos é que os meninos muitas vezes gostam da gravidez de suas companheiras, porque isso representa uma maneira de firmar a própria masculinidade. Eles também estão atravessando uma fase de transição, de busca da identidade e, de uma forma ou outra, a gravidez da companheira é prova de que são realmente homens.

Por outro lado, o adolescente vê na gravidez da garota uma maneira de perpetuar a família. Engraçado, o menino se preocupa com isso e soma a essa ideia de continuidade da família a sensação de estar criando algo próprio, que é dele mesmo. Então, na maioria das vezes, eles acabam assumindo essas gestações. Assumir não significa morar junto na mesma casa, embora isso possa acontecer. Não são raros os casos de adolescentes que acabam se unindo ao companheiro durante o pré-natal. Não se casam necessariamente no papel, mas mudam o estado matrimonial e passam a constituir uma família.

(...)

### **Falta de informação?**

**Drauzio – Você acha que as adolescentes engravidam por falta de informação?**

**Waissman –** Não acredito. Todas sabem que se tiverem uma relação sexual sem os cuidados necessários podem engravidar. Dados indicam que 92% delas conhecem pelo menos um método contraceptivo, pelo menos a camisinha elas conhecem.

Portanto, não é a desinformação que leva à gravidez na adolescência. Talvez o pensamento mágico dos adolescentes que influencia a maneira de buscar a si mesmos, o imedia-

tismo e a onipotência que lhes são características sejam fatores que possam justificar sua maior incidência. Não há menina que não saiba que pode engravidar, mas todas imaginam que isso jamais vai acontecer com elas.

VARELLA, Drauzio. *Gravidez na adolescência*. Entrevista com a Dra. Adriana Lippi Weissman. Disponível em: <<http://www.drauziovarella.com.br/ExibirConteudo/5335/gravidez-na-adolescencia>>. Acesso em: 21 jun. 2010.

## Texto 2

Agora você vai ler trechos de uma matéria publicada no *site* Boa Saúde, que contém informações variadas sobre saúde. A matéria não é assinada, mas o *site* afirma que os autores são especialistas em educação médica à distância e jornalistas especializados.

### Gravidez na adolescência: toda informação é necessária

“Mais do que a falta de informação, o medo de assumir a vida sexual e a falta de espaço para discussão de valores no seio de suas famílias levam as adolescentes a engravidar. Perdas entre o ‘não pode’ dos pais e o ‘faça’ autoritário que impera na mídia, as adolescentes raramente conseguem alguém para ouvir seus conflitos e medos.”

(...)

“Muito mais do que a falta de informação, a gravidez na adolescência está ligada às características próprias dessa fase da vida. A onipotência do ‘comigo não acontece’, a impetuosidade do ‘se der errado, depois a gente vê’, a busca de identidade no ‘se eles acham que isso é certo, eu faço o contrário’, a energia de ‘vamos ver o sol nascer depois a gente vai direto para aula’. Junte a essas atitudes o pouco ou nenhum diálogo com a família, além da angústia do conflito entre o desejo e as consequências para que a gravidez aconteça. Depois o argumento mais ouvido é: ‘não pensei que fosse engravidar’.

Países como México e Suécia colocaram a pílula anticoncepcional à disposição das jovens em postos de saúde e incluíram explicações sobre métodos anticoncepcionais nos currículos escolares. Quase não obtiveram resultado algum. Quando pesquisadas, as jovens mexicanas disseram que queriam ser mães para serem mais respeitadas. As suecas disseram que o filho dava significado a uma vida solitária e sem expectativas.”

Gravidez na adolescência: toda informação é necessária. *Boa Saúde*. Belo Horizonte: Bibliomed, 4 jun. 2002. Disponível em: <<http://boasaude.uol.com.br/Lib/ShowDoc.cfm?LibDocID=3072&ReturnCatID=1781>>. Acesso em: 21 jun. 2010.

## Texto 3

### O preço da camisinha masculina

Camisinhas são distribuídas gratuitamente por postos de saúde e por hospitais. O preço médio de uma camisinha em São Paulo, em farmácias, era cerca de R\$ 1,00 em junho de 2010.

Elaborado especialmente para o *São Paulo faz escola*.



2. Os textos que você leu são provenientes de várias fontes. Você acha que todas elas são igualmente confiáveis? Explique por quê.

---

---

---

---

3. Releia a explicação que você deu para a ocorrência de gravidez na adolescência (questão 1, página 18). Ela foi descartada após as leituras dos últimos textos (páginas 19 a 22)? Se sim, copie a seguir a(s) informação(ões) que fizeram você mudar de opinião.

---

---

---

---

---

---

4. Releia os trechos:

Página 19: “Os adolescentes não sabem como se prevenir (falta de informação).”

Texto1, página 21: **Drauzio – Você acha que as adolescentes engravidam por falta de informação?**

**Adriana Weissman** – Não acredito. Todas sabem que se tiverem uma relação sexual sem os cuidados necessários podem engravidar.

- Dê pelo menos um exemplo de uma explicação que foi listada na página 19 e que foi descartada por um dos textos. Copie a seguir tanto a explicação como o trecho que a contradiz.

---

---

---

---





## VOCÊ APRENDEU?



## Elaboração de texto

Releia na página 19 as explicações mais prováveis para a gravidez na adolescência, ou seja, as que não foram descartadas pelos textos que você leu. Produza um texto escolhendo três dessas explicações, que você analisará em detalhe.

Em uma folha à parte, redija um texto sobre o problema da gravidez na adolescência no Brasil. A redação deve ter cinco parágrafos e, além de citar as três explicações que você escolheu como principais causas da gravidez na adolescência, deve apresentar possíveis soluções.

### Instruções para produção do texto

- O primeiro parágrafo deve explicar por que a gravidez na adolescência pode ser considerada um problema; lembrar que o número de grávidas com menos de 20 anos aumentou no Brasil e considerar os riscos que isso pode representar para a mãe, o pai e a criança; explicar que o fenômeno se deve a muitas causas, mas que apenas três delas serão discutidas.
- O segundo parágrafo tratará de uma das explicações escolhidas para a gravidez na adolescência. Essa parte do texto deverá mostrar detalhadamente qual foi essa explicação e esclarecer qual é sua proposta para reduzir o número de adolescentes que engravidam por causa dela. Por exemplo: se uma das causas escolhidas foi “os adolescentes têm vergonha de usar camisinha”, uma proposta possível seria “a discussão sobre camisinha deve ser mais sincera entre os jovens e apresentada pela escola, pelos programas de TV aos quais os adolescentes assistem etc.”.
- Os terceiro e quarto parágrafos devem ser semelhantes ao segundo, com a diferença de que tratarão das outras duas explicações escolhidas.
- O parágrafo final deverá conter uma conclusão sobre o tema, explicando como a redução no número de pais adolescentes poderia melhorar a qualidade da vida de todos.

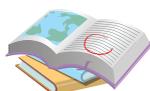
Depois de escrever o texto, releia-o. Fique atento aos seguintes aspectos:

- O texto tem erros de ortografia ou concordância?
- O texto expõe as ideias com clareza?
- Há coerência entre a causa mencionada e a proposta que você sugeriu?
- Há sinais de preconceito contra os pais precoces, tais como “gravidez na adolescência é burrice” ou “culpa da jovem”?
- O seu texto propõe soluções para o problema da gravidez na adolescência?



### SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 3 A AIDS TAMBÉM É PROBLEMA SEU

Nesta Situação de Aprendizagem, vamos pesquisar, ler e discutir sobre uma doença que, desde que foi descoberta na década de 1980, mudou o comportamento sexual das pessoas: a Aids. Embora tenham se passado cerca de 30 anos, ainda existe muita dúvida e preconceito. Leia o texto a seguir, escrito por uma garota que descobriu ter Aids aos 16 anos.



#### Leitura e Análise de Texto

Eu sentia uma dorzinha no estômago, nada sério. E lá fui eu fazer a endoscopia. É, é isso mesmo, aquele exame que enfia um cano na sua goela abaixo até o estômago. Legal, né? Pois é. Levei o resultado pro médico, que concluiu que eu estava mesmo com um problema no estômago. Fala aí o que eu tenho.

– Sapinho no esôfago.

– O quê? – Logo imaginei um monte de sapos fazendo a maior festa no meu aparelho digestivo<sup>1</sup>.

– Não é nada disso. Sapinho é aquele negócio branco que dá muito em boca de criança. Nome científico: candidíase<sup>2</sup>.

– Ah tá... e agora?

– Agora vou te dar um remédio e te pedir mais uns exames.

Depois de uns dias, quando eu estava no trânsito, dentro do carro com meu pai, ele começa com um papo meio esquisito:

– Sabe filha, essa doença nova que surgiu... no fundo ninguém sabe direito do que se trata... cada um diz uma coisa... isso de a pessoa morrer logo, talvez não seja bem assim...

Pronto. Não precisava dizer mais nada. Eu estava com Aids. Aquele médico deve ter feito um exame sem meu consentimento e, pior, deve ter ligado pro meu pai para dar o resultado.

O próximo passo foi procurar um especialista. Fomos eu, meu pai e minha mãe. Só por aí já dava pra sacar a gravidade da questão: os meus pais nunca andam juntos. Chegando lá, entrei sozinha na sala do médico, que começou a me fazer um monte de perguntas. Quis saber com quem eu havia transado, se eu havia usado drogas, se eu sabia se o cara com quem eu havia transado usava, que tipo de sexo a gente praticou... me senti num banco de réus, parecia que meu crime tinha sido transar e que a sentença seria a morte.

<sup>1</sup> (N.E.) O termo empregado atualmente para “aparelho digestivo” é “sistema digestório”.

<sup>2</sup> (N.E.) Candidíase é o nome técnico da doença, causada pelo fungo *Candida albicans*.



Ele me explicou que o sapinho que eu havia tido era uma coisa comum nos pacientes HIV positivo, porque estão com baixa imunidade. Por isso, o outro médico solicitara primeiro um exame de imunidade, que deu baixa, e depois o exame para saber se eu estava com o vírus. E estava.

Tentei imaginar como seria a minha vida dali para a frente, mas não consegui.

– Tá. Eu preciso avisar as pessoas que beijei na boca durante esse tempo?

– Não, não precisa.

Ainda bem. Já estava imaginando eu ter que ligar pros caras com quem eu havia ficado e dizer: “Oi, tudo bem, lembra de mim? Então, tô te ligando pra avisar que estou com Aids”.

POLIZZI, Valéria Piassa. *Depois daquela viagem*. São Paulo: Ática, 2000.

1. Como a narradora do texto descobriu que tinha contraído o vírus HIV?

---

---

---

2. Como a narradora reagiu a essa descoberta?

---

---

---

3. Por que o médico perguntou detalhes da vida íntima da narradora?

---

---

---

---

4. Como você imagina que seria sua reação, se estivesse no lugar da narradora da história e descobrisse que contraiu o vírus HIV?

---

---

---

---





## PESQUISA INDIVIDUAL

Pesquise o significado dos termos listados a seguir. Para isso, você pode usar a internet, enciclopédias, dicionários e outros livros que estejam disponíveis na biblioteca da sua escola. Um instrumento muito útil para pesquisa é seu livro didático, que provavelmente tem a maioria das informações de que você precisa para esta atividade.

Depois de pesquisar, escreva com suas palavras o significado dos termos a seguir:

• Vírus: \_\_\_\_\_

---

---

---

• HIV: \_\_\_\_\_

---

---

---

• Aids: \_\_\_\_\_

---

---

---

• Sistema imunitário (ou imunológico) \_\_\_\_\_

---

---

---

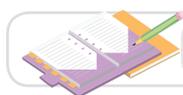
• Candidíase: \_\_\_\_\_

---

---

---





VOCÊ APRENDEU?



Releia o texto das páginas 25 e 26 e responda às perguntas.

1. O que aconteceu primeiro com a autora do texto: contraiu HIV ou teve sapinho?

---

2. O médico requisitou um exame de sangue e descobriu que a garota tinha contraído o vírus HIV. Esses exames informam a quantidade dos vários tipos de célula presentes no sangue. Provavelmente que tipo de célula estava com quantidade alterada no exame dela?

---

---

---

3. Que exame seria mais indicado para descobrir se uma pessoa é soropositiva: o de sangue, o exame para HIV ou o exame de candidíase? Justifique.

---

---

---

---

4. A candidíase é uma doença dificilmente encontrada em adultos e, quando presente, aparece na boca. Como explicar que, nesse caso, ela foi encontrada no esôfago?

---

---

---

---

5. Por que os pacientes soropositivos têm pouca capacidade para se defender de doenças?

---

6. Por que o médico perguntou se a narradora usava drogas?

---




---



---



---

### Verdades e mentiras

No espaço a seguir, escreva uma dúvida sobre como uma pessoa pode contrair o vírus HIV. Depois, escreva no espaço correspondente um conselho que esteja relacionado a essa dúvida. Faça o mesmo em relação à gravidez, que é um assunto que você já estudou.

Para facilitar sua tarefa, siga o exemplo:



**Dúvida:** é possível contrair o vírus HIV comendo com os mesmos talheres usados por uma pessoa contaminada?

**Conselho:** não é possível contrair HIV compartilhando talheres com pessoas soropositivas.

### Aids

- Dúvida

---



---

- Conselho

---



---

### Gravidez

- Dúvida

---



---

- Conselho

---



---



O professor vai organizar as dúvidas e os conselhos dos alunos na lousa. Procure ouvir as ideias dos seus colegas e escolha o melhor momento para dizer as suas opiniões.

1. Onde você sugere que se procurem respostas confiáveis a essas dúvidas?

---



---



---



---

2. Como podemos ter certeza de que todos os conselhos são válidos?

---



---



---



---



LIÇÃO DE CASA



1. Você vai ficar responsável por pesquisar a resposta de algumas dúvidas e a validade de alguns conselhos listados por você e seus colegas. Anote no quadro a seguir os itens que você deverá pesquisar e também os resultados. Não se esqueça de se informar com o professor sobre os prazos para terminar esse trabalho.

Conselho ou dúvida a ser pesquisado(a)	Verdade	Mentira	Fonte de pesquisa



Conselho ou dúvida a ser pesquisado(a)	Verdade	Mentira	Fonte de pesquisa

2. No fim do prazo combinado, o professor vai organizar na lousa um quadro com as informações obtidas por todos os alunos em suas pesquisas. Anote, no quadro a seguir, pelo menos mais quatro itens que você não pesquisou, mas que foram expostos por outros grupos. Se julgar que todas as informações pesquisadas são interessantes, copie o quadro completo no seu caderno.





Conselho ou dúvida pesquisado(a)	Verdade	Mentira	Fonte de pesquisa



VOCÊ APRENDEU?



Leia os textos a seguir, que narram situações em que pessoas tentam se prevenir contra o vírus HIV. Contudo, algumas delas são frutos de equívocos baseados em boatos ou desinformações. Descubra quais desses textos apresentam uma ação válida de prevenção e quais apresentam uma ação preconceituosa, baseada em um boato. Abaixo de cada texto, explique o motivo da sua decisão.





1. Um jogador de basquete pediu demissão ao descobrir que um companheiro de time tinha o vírus HIV. “Tenho medo de pegar Aids no vestiário”, disse ele.

---

---

---

2. Uma garota terminou o namoro porque seu parceiro se recusava a usar preservativo nas relações sexuais. “Não quero correr o risco de contrair o vírus HIV”, ela contou para uma amiga.

---

---

---

3. Um homem hemofílico precisa de transfusões de sangue periódicas para sobreviver. Sempre que vai se submeter à transfusão, ele pede que o hospital examine o sangue para verificar a presença do vírus da Aids.

---

---

---

4. Uma criança contraiu o vírus HIV durante o parto. A criança leva uma vida normal: hoje tem 8 anos e está na 2ª série. A mãe de um de seus colegas, ao saber disso, retirou imediatamente seu filho da escola. “Não quero que meu filho pegue Aids enquanto estuda”, ela pensou.

---

---

---

5. Helena é uma secretária eficiente e recebeu uma proposta de emprego em outro escritório. Seu novo chefe pediu que fizesse um exame para verificar se ela é soropositiva. “Temos de garantir que nossos empregados sejam saudáveis”, ele disse.

---

---

---



6. Jéferson acaba de conseguir seu primeiro emprego. Ele será ajudante em um consultório de dentista, sendo o responsável por lavar e esterilizar todos os instrumentos cirúrgicos utilizados. Jéferson decidiu usar luvas o tempo todo. “Tenho medo de contrair uma doença como a Aids durante o descarte das seringas e a lavagem dos bisturis”, contou ele.

---



---



---

7. No ônibus, uma pessoa que está em pé ouve a conversa de duas pessoas sentadas. Uma delas diz à outra que é HIV positiva. As duas pessoas que conversavam levantam-se e descem do ônibus. A pessoa que está em pé espera o banco esfriar, para depois se sentar. “Posso pegar Aids se sentar enquanto está quente”, ela imaginou.

---



---



---



## PESQUISA INDIVIDUAL

Na atividade anterior, você aprimorou sua habilidade de pesquisar e encontrar informações. Você deve ter percebido, enquanto trabalhou, que, às vezes, as informações sobre um tema são desconstruídas ou até contraditórias. Isso acontece principalmente na internet, onde qualquer pessoa pode publicar o texto que desejar. Com isso, você corre o risco de obter uma informação incompleta ou errada sobre o assunto que está pesquisando. Como saber se o *site* que você consultou tem informações corretas?

Converse com os colegas e o professor e faça uma lista de recomendações para evitar informações pouco confiáveis. Em seguida, coloque em prática essas orientações fazendo uma pesquisa sobre o programa HIV-Aids do Governo Federal e escreva em seu caderno um texto que aborde os seguintes aspectos:

- o histórico desse programa;
- como o programa foi implantado e como funciona;
- quais são os medicamentos que compõem o tratamento das pessoas soropositivas e como agem no organismo;
- como o vírus afeta o corpo e as células do sistema imunológico.

*O que eu aprendi...*

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....



#### SITUAÇÃO DE APRENDIZAGEM 4 CAMISINHA É PREVENÇÃO

##### **Camisinha: por que usar?**

Muita gente se sente constrangida ao tratar de assuntos relacionados à sexualidade. Em uma sala de aula, o tema sempre leva a grande agitação. Entretanto, considerando-se as taxas de gravidez na adolescência e o risco de contágio dos jovens por HIV e por outras doenças sexualmente transmissíveis, é fundamental que todos aprendam um método para se prevenir.

Nesta atividade, você e seus colegas vão produzir um texto sobre a camisinha masculina. Mais uma vez, será necessário todo o respeito e uma postura adequada para que as aulas sejam proveitosas.



#### PESQUISA EM GRUPO

##### **Manual de instruções**

Imagine que você foi contratado por uma empresa fabricante de camisinhas masculinas. Sua função é redigir instruções precisas sobre como a camisinha deve ser utilizada. Você foi instruído a escrever um texto curto, objetivo e preciso. Ilustrações também podem ser incluídas, assim como um parágrafo inicial indicando onde a instrução deve ser impressa: na parte de fora ou de dentro da embalagem, ou em uma bula à parte. Use o espaço e as ilustrações a seguir para redigir o seu texto.



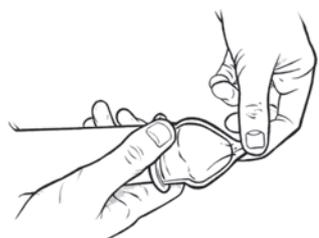
Ilustrações: Gus Morais

## Como usar o preservativo

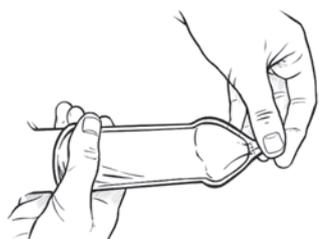
1



2



3



4



5





Depois de escrever as instruções, troque seu Caderno com um colega que também tenha terminado o texto. Agora você é o diretor de *marketing* da empresa e vai avaliar as instruções produzidas pelo seu colega. Use os seguintes critérios para analisar o texto:

- O texto é claro e preciso? As frases poderiam ser entendidas de mais de uma maneira?
- O texto usa palavras adequadas (nem chulas nem muito técnicas)?
- As instruções estão em local adequado?

Após as avaliações e a discussão em classe sobre as instruções de como usar o preservativo, responda às questões a seguir com base nos comentários gerais.

1. Havia palavras de difícil compreensão nas instruções da classe? Em caso de resposta positiva, quais eram? Por quais palavras poderiam ser substituídas?

---

---

---

---

---

---

2. As instruções estavam completas, incluindo: a retirada da camisinha da embalagem, a colocação da camisinha no pênis e sua retirada, bem como a melhor maneira de dispensá-la?

---

---

---

---

---

---

3. Havia frases que podiam ser interpretadas de mais de uma forma? Como fazer para que essas frases sejam mais precisas?

---

---

---

---

---

---



4. Você diria que a instrução redigida pelo seu colega é satisfatória? Explique.

---



---



---



---



---



---



---



### Camisinha feminina

O preservativo feminino tem a eficácia da camisinha masculina: previne a gravidez e evita o contágio por doenças sexualmente transmissíveis (DST). Produzida com poliuretano, um material um pouco mais fino que o látex, ela impede o contato das secreções genitais entre os parceiros.



### Prevenção única

Usar camisinha (masculina ou feminina) é a única forma de se prevenir contra as doenças sexualmente transmissíveis (DST).



### LIÇÃO DE CASA



Elabore uma carta como se fosse um habitante de uma cidade onde não existe gravidez na adolescência. Ela deverá ser endereçada a um jovem do Estado de São Paulo.

Na sua carta, você deverá contar quais problemas não existem (ou diminuíram) na cidade em decorrência de as pessoas não terem filhos antes de completarem 20 anos. Deverá também explicar quais são os motivos que levam as pessoas a não ter filhos enquanto são adolescentes.





## PARA SABER MAIS

### Filmes

- *DST/Aids: o jogo da vida*. Realização: Ministério da Saúde. Brasil, 2004, 20 min. Exibido pela TV Escola, este curta-metragem conta a história de um jovem que contrai uma DST e mostra sua angústia ao saber que pode ter contraído o vírus HIV.
- *Filadélfia (Philadelphia)*. Direção: Jonathan Demme. EUA, 1993. 126 min. 12 anos. Trata da Aids e do preconceito contra os portadores da doença.
- *Três irmãos de sangue*. Direção: Ângela Patrícia Reiniger. Brasil, 2007. 104 min. Livre. Documentário sobre Henfil, Chico Mário e Betinho, três irmãos hemofílicos que morreram por complicações decorrentes da Aids. Como milhares de outros hemofílicos, eles contraíram a doença em transfusões de sangue na década de 1980. Além de discutir a importância política dos irmãos, o filme retrata a situação precária dos hospitais e bancos de sangue em algumas cidades do Brasil.

### Sites (acesso em: 27 maio 2010)

- Associação Brasileira Interdisciplinar de Aids (Abia), disponível em: <<http://www.abiaids.org.br/index.aspx>>. A Abia disponibiliza informações sobre HIV-Aids para pessoas soropositivas, seus familiares, amigos e companheiros.
- Programa Nacional de DST e Aids, disponível em: <<http://www.aids.gov.br>>. É uma excelente fonte de pesquisa do Ministério da Saúde para conhecer melhor a Aids. Há informações sobre prevenção, respostas para as dúvidas mais comuns e estatísticas sobre a doença no Brasil. No *site*, há uma seção (<<http://www.aids.gov.br/mediacenter>>) que oferece uma grande quantidade de vídeos, inclusive com as campanhas de prevenção.